

MATERIAL PORTE

A bolsa dividida

Dois índices da mesma bolsa, medidos na mesma data. Doze meses, cinco anos e dez anos lado a lado, o que a inflação faz com cada um, o que separa um do outro e como ler um índice sem se enganar.

AGOSTO DE 2026 · 9 PÁGINAS

Escrito pela Equipe Porte

Revisão técnica de Eduardo Schumann, Head de Produtos

FONTES PÚBLICAS

Índices da B3, Banco Central e Elos Ayta. Dados apurados em 26 de agosto de 2026.

A mesma bolsa rendeu duas coisas diferentes.

A B3 calcula os dois. O Ibovespa reúne as ações mais negociadas do mercado. O Índice Small Cap reúne as empresas de menor valor de mercado. Nos últimos doze meses, um andou quase trinta por cento e o outro não saiu do lugar.

Ibovespa, doze meses

+27,03 %

Índice Small Cap, doze meses

+0,03 %

Ibovespa em 2026

+6,15 %

fechamento de 21 de agosto

Variação acumulada dos índices Ibovespa e Small Cap, calculados pela B3. Doze meses apurados em 26 de agosto de 2026. O acumulado de 2026 do Ibovespa considera o fechamento de 171.031,73 pontos em 21 de agosto de 2026.

01

Distância

Vinte e sete pontos entre dois índices da mesma praça

Os dois olham o mesmo país, a mesma moeda e o mesmo período. A diferença não veio de uma crise em um deles e uma bonança no outro: veio de quais empresas cada índice carrega e de quem compra cada uma delas.

É por isso que a frase "a bolsa subiu" precisa sempre de uma pergunta em seguida: qual bolsa, medida por qual índice.

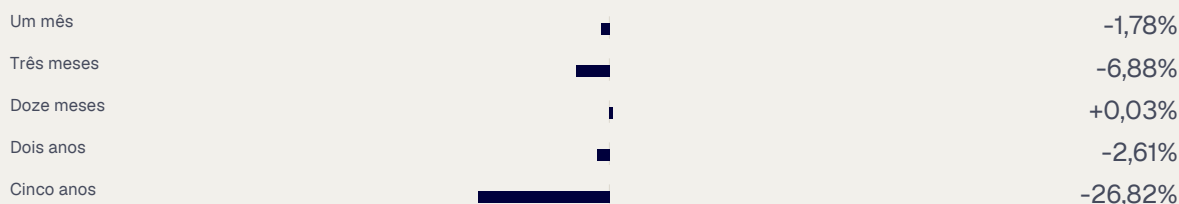
Quanto mais longa a janela, maior a separação.

As mesmas duas séries, em cinco janelas de tempo. A escala das barras é a mesma nos dois blocos, então o tamanho pode ser comparado diretamente.

IBOVESPA



ÍNDICE SMALL CAP



Variação acumulada por período, em porcentagem, dos índices Ibovespa e Small Cap calculados pela B3. Apuração de 26 de agosto de 2026. Gráfico de desenho próprio.

01

Prazo

Cinco anos contam a história que um mês esconde

Em um mês os dois caem, e caem perto. Em três meses a distância aparece. Em cinco anos ela vira outra coisa: o Ibovespa acumula 44,66% e o Índice Small Cap acumula 26,82% negativos.

Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura, e nada aqui é projeção. O que o número mostra é sobre o presente: dois recortes do mesmo mercado podem sustentar duas conclusões opostas, e a janela escolhida decide qual delas aparece.

Antes de comparar um resultado com um índice, vale perguntar qual índice, em que janela e medido em quê.

DESCONTADA A INFLAÇÃO

O que sobra depois do IPCA muda o retrato de novo.

Os números acima são nominais. Descontado o IPCA do período, o retrato fica mais duro para os dois, e a distância entre eles aumenta em vez de diminuir.

RETORNO REAL, EM CINCO ANOS

Ibovespa

+11,00 %

nominal: +44,66%

Índice Small Cap

-43,85 %

nominal: -26,82%

RETORNO REAL, EM DEZ ANOS

Ibovespa

+84,24 %

nominal: +197,86%

Índice Small Cap

+14,99 %

nominal: +85,90%

Retorno nominal e retorno real, descontado o IPCA, dos índices Ibovespa e Small Cap calculados pela B3. Apuração de 26 de agosto de 2026.

01

Inflação

O número que aparece na tela não é o que fica no bolso

Em dez anos, o Ibovespa quase triplicou em números nominais. Descontada a inflação do período, o ganho real foi de 84,24%. Continua sendo um bom resultado, e é metade do que o número cheio sugeria.

No Índice Small Cap a diferença é mais dura: 85,90% nominais viram 14,99% reais em dez anos, e cinco anos de 26,82% negativos viram 43,85% negativos.

O QUE É CADA ÍNDICE

Duas regras de composição diferentes, publicadas pela B3.

Ibovespa

Reúne os ativos mais negociados do mercado à vista. O corte é feito por um índice de negociabilidade que soma 85% do total, calculado com um terço do número de negócios e dois terços do valor negociado. Os ativos são ponderados pelo valor de mercado das ações em circulação, e a carteira é revista a cada quatro meses, em janeiro, maio e setembro.

Índice Small Cap

Reúne empresas classificadas fora da lista de ativos que concentra 85% do valor de mercado das companhias listadas. Também é ponderado pelo valor das ações em circulação, exige presença mínima de 95% dos pregões nos doze meses anteriores, e a carteira é revista a cada três meses.

Fonte: B3, metodologia do Índice Bovespa e do Índice Small Cap.

Três forças, e a terceira é a menos comentada.

01

Liquidez

Quem compra prioriza a porta de saída

O investidor estrangeiro costuma concentrar posição em ativos de maior liquidez, que permitem sair rápido se o cenário mudar. Esses ativos são justamente os do índice principal. O índice das menores depende mais do dinheiro doméstico, que ainda não voltou à bolsa em volume relevante.

02

Juros

Quando o dinheiro fica caro, a empresa menor sente primeiro

A Selic está em 14,00% ao ano desde a reunião do Copom de 5 de agosto de 2026, segundo o Banco Central. Foi o quarto corte seguido do ciclo, e mesmo assim o juro segue em patamar restritivo.

Companhia grande costuma ter caixa maior, dívida mais longa, crédito mais barato e receita espalhada por mais mercados. Companhia menor costuma depender mais de crédito bancário, de consumo doméstico e do ciclo do próprio país.

03

A regra do índice

Quem cresce sai do índice das menores

Esta é a parte contraintuitiva, e ela está escrita na metodologia. O Índice Small Cap é formado por empresas fora da faixa que concentra 85% do valor de mercado da bolsa. Quando uma dessas empresas dá certo e ganha valor, ela cruza esse limite e deixa o índice.

Ou seja: o índice das menores entrega para o índice das maiores as companhias que deram certo, e fica com as que ainda não deram. Isso não é defeito de cálculo, é o desenho da régua. Mas muda bastante o que o número significa.

Os dois índices se afastaram, e dá para medir quanto.

O Ibovespa valia, em pontos, este tanto do Índice Small Cap

77,6 vezes

em 14 de abril de 2026

A mesma relação no fim de 2025

69,9 vezes

Relação entre o valor em pontos dos dois índices, levantada pela consultoria Elos Ayta e divulgada em abril de 2026.

01

Escala

Pontos de índices diferentes não se comparam

Cada índice tem uma base e uma data de partida próprias, definidas quando ele foi criado. Dizer que um está na casa dos 171 mil pontos e o outro na dos 2,1 mil não significa que o primeiro seja oitenta vezes melhor que o segundo. São régua diferentes, e o número absoluto de cada uma não quer dizer nada sozinho.

O que essa relação mede é outra coisa, e essa sim é útil: como ela mudou ao longo do tempo. Sair de 69,9 para 77,6 em pouco mais de três meses diz que os dois se afastaram nesse intervalo. É o movimento que informa, nunca o número parado.

Três cuidados antes de tirar conclusão de um número de índice.

Índice não é carteira

Um índice é uma média ponderada por regra pública. Ele descreve um conjunto e não descreve a carteira de ninguém. Se o seu dinheiro está distribuído de forma diferente da composição do índice, o resultado vai ser diferente do dele por construção, e não por erro.

A janela decide a história

O mesmo par de índices sustenta "os dois caíram parecido" em um mês e "um subiu e o outro caiu" em cinco anos. Nenhuma das duas frases é mentira. Por isso a janela precisa ser escolhida antes de olhar o resultado, e não depois.

Índice não é recomendação

Saber que um índice rendeu mais que o outro no passado não diz o que faz sentido para o seu patrimônio. Horizonte, moeda em que o dinheiro vai ser gasto, necessidade de liquidez e compromissos já assumidos continuam sendo os critérios que decidem.



A CONVERSA

Comparar com um índice é fácil. Escolher o índice certo para comparar é o trabalho.

A distância entre esses dois números não é uma curiosidade de estatística. Ela mostra que a mesma bolsa pode entregar resultados opostos dependendo de onde o dinheiro está, e que julgar uma carteira pelo índice errado gera mais frustração do que informação. Fale com a equipe para entender do que a sua carteira é feita e com o que faz sentido compará-la.

WhatsApp (27) 98838-7223
Av. Saturnino de Brito, 258, Enseada do Suá, Vitória, Espírito Santo
www.porteinvestimentos.com.br

Este material tem caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação, oferta ou consultoria de valores mobiliários. Não representa análise de valores mobiliários nem indicação de compra ou venda de qualquer ativo, e não contém preço-alvo, projeção de resultado ou carteira recomendada. Os dados citados são de fontes públicas, identificadas ao longo do texto, e referem-se às datas mencionadas. Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Investimentos envolvem riscos, inclusive de perda do capital investido. Antes de investir, leia o regulamento e a lâmina do produto e avalie a adequação ao seu perfil, prazo e objetivos. Porte Investimentos - AI S/S Ltda, CNPJ 34.576.901/0001-48, atua como assessor de investimento contratado nos termos da Resolução CVM nº 178/2023, por meio do Banco Safra, plataforma Safra Invest. O assessor de investimento não administra nem gere o patrimônio de investidores e depende de ordem prévia do cliente para operar. Ouvidoria Safra: 0800 770 1236.